

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

24 de janeiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) continuou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e expedições que ocorreram após o Tratado de Rudébia.

Primeiramente, o Califa (aba) falou sobre a Expedição de Hazrat Kurz bin Jábir (ra), quem foi enviado contra algumas pessoas das tribos de Ukl e Ureinah. É dito que 8 pessoas dessas tribos vieram a Medina e expressaram amor pelo Islã, adentrando a religião. Após um certo tempo, eles se apresentaram ao Santo Profeta (saw) dizendo estarem passando mal por não estarem acostumados com a vida na cidade e pedindo autorização para ficar na região onde ficavam os pastos e animais para se recuperar. Contudo, após compreender a dinâmica do local, essas pessoas atacaram os pastores dos animais e os abateram como se fossem animais. Não obstante, enquanto ainda havia vida neles, espetaram suas línguas com espinhos para aumentar seu sofrimento quando sentissem sede ou mostrassem qualquer agito e, ainda, esfregaram fósforos quentes em seus olhos. Após martirizar todos os muçulmanos ali desta cruel maneira, incluindo a um servo próprio do Santo Profeta (saw), de nome Yassar, quem também teve suas mãos e pés cortados, essas pessoas juntaram todos os animais e saíram com eles.

Um dos pastores havia conseguido escapar e logo informou o Santo Profeta (saw) do ocorrido. O Santo Profeta (saw) enviou 20 sahabas atrás deles. Esses sahabas conseguiram localizá-los e os amarraram com cordas, trazendo-os consigo. Enquanto o ensinamento islâmico sobre algum determinado assunto não era revelado ao Santo Profeta (saw), ele fazia julgamentos de acordo com a lei religiosa anterior a dele, ou seja, a lei de Moisés (as). Assim, essas pessoas foram levadas para um local fora de Medina e mortas da mesma maneira que mataram os muçulmanos. O Califa (aba) explicou que posteriormente foi revelada a lei islâmica, que proibia a punição por mutilação de partes do corpo, mesmo em caso de retribuição por um crime.

Depois, Sua Santidade (aba) falou sobre a Batalha de Zi Kard ou Batalha de Ghabah, sendo Ghabah um local a aproximadamente 6,5 km de Medina, atrás da montanha de Uhud, onde camelos do Santo Profeta (saw) costumavam pastar. E Zi Kard era um poço até onde os muçulmanos perseguiram Uyainah bin Risn, um dos líderes dos Banu Fazarah e conhecido inimigo do Islã. Hazrat Abu Dhar (ra) havia solicitado autorização do Santo Profeta (saw) para levar os animais para pastar naquela região, mas o Santo Profeta (saw) disse temer pela sua segurança devido a proximidade desse local da área de influência dos Banu Ghatafã. Apesar disso, Hazrat Abu Dhar (ra) insistiu e o Santo Profeta (saw) disse temer que o filho desse sahabi acabasse morto e ele sob a necessidade de um suporte. Apesar disso, quando da insistência de Hazrat Abu Dhar (ra) (sobre a qual ele mesmo posteriormente comentou não entender o que lhe deu na mente na hora), o Santo Profeta (saw) o autorizou a ir. Contudo, num horário da noite, Uyainah atacou-o junto de mais 40 homens, martirizando seu filho, tomando sua esposa (Hazrat Léla (ra)) como prisioneira e levando os animais de pastagem. A esposa do filho de Hazrat Abu Dhar (ra) conseguiu escapar deles.

Hazrat Salamah bin Akwa (ra) era um valente muçulmano que, assim que soube do roubo dos camelos do Santo Profeta (saw), bradou “Ya Sabárraka”, uma expressão utilizada em horas de perigo e enviou Rabáh (um servo do Santo Profeta (saw) que estava ali) para informar o ocorrido. Depois, saiu sozinho atrás dos assaltantes, conseguindo recuperar todos ou a maioria dos animais sozinho com suas flechadas. Ele também foi demarcando o trajeto que percorria. O Santo Profeta (saw) logo enviou um grupo para ajuda-lo e depois saiu com 500 a 700 muçulmanos. Quando o primeiro grupo chegou, o inimigo também já estava com seu exército e uma batalha começou no local. Hazoor (aba) disse que continuaria esses relatos em sermões futuros.

